

## **AEDESINFO: UTILIZANDO A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO AO *Aedes Aegypti* NO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA.**

Gabriel Victor Pinto do Vale (1); William da Silva Bezerra (1); Wisley do Anjos Santos (2); Filipe Alencar Buhatem (3); Jalesmar Bazan Vieira do Prado (1);

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – campus Açailândia.  
pedagogico.acailandia@ifma.edu.br*

### **Introdução**

Ao longo da história, doenças causadas por mosquitos têm sido um verdadeiro problema para sociedade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2008), os insetos são os animais que mais causam mortes na terra, ficando à frente das cobras, tubarões e outros. A cada ano o número de casos de doenças causadas por insetos tem aumentado gradativamente, devido aos ambientes urbanos que propiciam o seu desenvolvimento, principalmente do mosquito *Aedes Aegypti*.

A população tem papel primordial para o controle desses mosquitos em municípios que desejam minimizar os casos de epidemias de doenças, que é o caso de Açailândia – MA. No entanto, existe certa dificuldade de comunicação entre os agentes endêmicos da cidade e a sociedade açailandense, pois não existe um meio que possibilite isto de forma simples e fácil.

Este projeto tem por objetivo auxiliar os agentes endêmicos do município de Açailândia no combate aos insetos vetores, com a utilização da aplicação virtual “AedesInfo” como ferramenta de trabalho, onde promoverá a integração da população ao fornecer dados sobre possíveis locais com focos do *Aedes*, proporcionando um melhor monitoramento desses focos em toda a cidade, além de conter orientações quanto aos sintomas, aos tratamentos, às regiões com maiores infestações desses mosquitos e aos endereços dos postos de saúde da cidade.

Portanto, torna-se essencial desenvolver o presente projeto, pois o aplicativo será de grande importância para a sociedade, uma vez que a proposta auxiliará na saúde pública do município informando a proximidade dos postos de saúde que tratam de doenças relacionadas ao *Aedes aegypti*, bem como o monitoramento de áreas com focos do mosquito.



## Metodologia

A pesquisa quantitativa foi realizada no período de maio do ano de 2017, no qual o grupo de pesquisa em convênio com a Secretaria de Saúde do município de Açailândia realizou a aplicação de um questionário aos agentes endêmicos da região (Anexo A), além de obter os dados do Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no período de 17 a 21 de abril de 2017.

O questionário foi realizado por pesquisa de caráter amostral. Foi aplicada a quinze agentes, contendo seis questões de múltiplas escolhas, visando compreender as dificuldades e necessidades dos mesmos.

O aplicativo foi desenvolvido na plataforma de criação de aplicativos da Google “Android Studio” versão 2.2, utilizando o Kit de desenvolvimento de software 24.0.1. O App possui uma série de bibliotecas simples e complexas, dentre elas pode-se destacar o uso do GoogleMaps, uma ferramenta via satélite que permite encontrar as coordenadas geográficas do dispositivo Android e compartilhar de forma simples e segura.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de maio do ano de 2017, no qual se realizou pesquisas em sites como a FIOCRUZ, Ministério da Saúde, Funasa, DATASUS e autores diversos, com intuito de obtenção de referências para o embasamento do projeto.

## Resultados e Discussão

A partir das pesquisas bibliográficas e de campo da equipe foi produzido o AedesInfo, sendo esse o principal resultado desse projeto, uma vez que a aplicação possibilita o monitoramento de áreas que podem ser foco de *Aedes aegypti*, além de fornecer outras informações como endereços dos postos de saúde e tratamentos de doenças causadas por eles, cumprindo assim a meta central do projeto.

O aplicativo teve 1000 downloads no período de um mês, um número um pouco baixo, porém o projeto deseja obter resultados em longo prazo e não em períodos curtos, a partir de campanhas publicitárias realizadas em parceria com a secretaria de saúde. Deve-se ressaltar também que essa parceria irá render benefícios para o IFMA como equipamentos e a possibilidade da criação de novos projetos.



## Conclusões

O propósito central desse projeto foi o monitoramento de focos de proliferação do *Aedes aegypti* com o uso do aplicativo AedesInfo, uma vez que o controle desses focos promoverá a eliminação desses mosquitos e conseqüentemente diminuirá o número de casos das doenças transmitidas por eles. A sociedade terá um papel importante fornecendo informações aos agentes através desta ferramenta, favorecendo o meio ambiente no manejo dos locais com focos e por fim tornando a saúde local melhor para toda a população. Ademais a proposta servirá também como inspiração para outros alunos no desenvolvimento de novas tecnologias que visam beneficiar a população como um todo.

## Referências Bibliográficas

FAPPI, Devanir. **A problemática socioambiental urbana da dengue no município de missal**. 37 f. Monografia (especialização) – Gestão Ambiental em Municípios, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2014.

FUNASA. **Dengue**: Instruções para Pessoal de Combate ao Vetor. 3.ª edição revisada. Brasília: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde – Ascom/Pre/FUNASA, 2001.

NATAL, Delsio. **Bioecologia do *Aedes aegypti***. 3 f. Palestra – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Dengue**: Guidelines for diagnosis, treatment, prevention and control. New edition. USA, 2009.

ANEXO A - Questionário aplicado com os agentes



**QUESTIONÁRIO AOS AGENTES ENDÊMICOS**

**PROJETO COMBATENDO O MOSQUITO**

NOME: \_\_\_\_\_

TEMPO DE TRABALHO COMO AGENTE: \_\_\_\_\_

**1 – Qual a principal dificuldade no trabalho em campo?**

Acesso aos locais  Falta de informação

Falta de conscientização da população

Outra: \_\_\_\_\_

**2 – Qual o grau de contribuição da população aos agentes?**

Alto  Médio  Baixo

**3 – O que tornaria seu trabalho na comunidade mais eficaz? (Pode marcar mais de uma opção)**

Contribuição da população

Uso de tecnologias

Equipamentos

Transporte

**4 – Há resistência por parte da população quanto às visitas nas residências?**

Sim  Não  As vezes

**5 – No retorno as residências, os moradores atendem as medidas de prevenção propostas pelos agentes?**

Sim  Não  As vezes

**6 – Quanto ao uso de tecnologias no combate ao Aedes, você considera que seria:**

Muito importante  Importante  Desprezível